**A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM MULHERES: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**AUTORES:** Maria Clara Nascimento de Albuquerque Sousa¹, Alexsandra Gonçalves de Oliveira², Flávia Gabrielle Borges Santiago³, Maria Lúcia Neto de Menezes4, Maria das Neves Figueiroa5.

**INSTITUIÇÕES:** 1- Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade de Pernambuco. Recife, Pernambuco. Brasil. Apresentador. 2- Enfermeira. Recife, Pernambuco. Brasil. 3-  Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade de Pernambuco. Recife, Pernambuco. Brasil. 4- Enfermeira. Docente da Universidade de Pernambuco. Recife, Pernambuco. Brasil. 5- Enfermeira. Docente da Universidade de Pernambuco. Orientadora. Recife, Pernambuco. Brasil.

**RESUMO:** Ao longo dos anos, com a transição demográfica e epidemiológica mais a urbanização, a incidência e prevalência de doenças cardiovasculares em mulheres aumentaram, este fato é enfatizado pelo crescimento da obesidade, hipertensão e sedentarismo na população feminina. O enfermeiro assume um importante papel diante da identificação dos fatores de risco cardiovascular nas mulheres, uma vez que permite, por meio de ações educacionais, a prevenção de agravos à saúde.Objetivou-se discorrer sobre a vivência de acadêmicos de enfermagem ao identificar fatores de risco cardiovascular em mulheres que trabalham em um hospital  filantrópico. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicos de enfermagem, com 26 mulheres trabalhadoras de um hospital filantrópico do município de Recife-PE, no período de outubro a novembro de 2015. Os índices antropométricos coletados foram verificados por meio da aferição da pressão arterial (PA), da relação cintura-quadril (RCQ), do índice de massa corpórea (IMC), e do percentual de gordura corporal (%GC). As voluntárias foram submetidas ao TC6M numa pista plana de 34m, com intervalo de 30 minutos sendo registrada a maior distância caminhada. Os valores de FC, FR, SpO2, PA e índice de percepção do esforço pela escala de Borg (EB) foram obtidos antes e ao final do teste. Os *softwares* utilizados para análise dos dados foram o Excel 2013 e o SPSS (*Statistical Package for Social Sciences*) para Windows - versão 13. A população feminina estudada apresentou como principais fatores de risco para desenvolver doenças cardiovasculares a alteração do peso com elevação do IMC e o sedentarismo. Através de análise estatística, foi possível afirmar que as mulheres não alcançaram o valor predito no TC6M, e que elas precisam mudar os seus hábitos de vida. Os estudos trouxeram resultados consideráveis para a população estudada, de forma a despertar o olhar para as modificações no cotidiano dessas mulheres, iniciando medidas de promoção à saúde o mais precocemente possível, dessa maneira, prevenindo eventuais agravos. Diante do exposto, conclui-se que a elaboração e condução da pesquisa permitiram  aos acadêmicos a vivência de identificar fatores de risco cardiovascular em mulheres inseridas no mercado de trabalho, com cotidianos que necessitam de intervenções para evitar futuros danos à saúde. A experiência possibilitou aos estudantes que executassem ações de educação e promoção à saúde, além de estimular o entendimento da enfermagem como uma ciência com papel importante na construção de novos saberes.

**DESCRITORES:** Doenças Cardiovasculares, Fatores de Risco, Saúde da Mulher.